

Meditações: 29 de setembro, São Miguel, São Gabriel e São Rafael, Arcanjos

Reflexão para meditar no dia 29 de setembro, Festa de São Miguel, São Gabriel e São Rafael, Arcanjos. Os temas propostos são: São Miguel e o poder de Deus; as mensagens de São Gabriel; São Rafael, um jovem alegre.

- São Miguel e o poder de Deus
- As mensagens de São Gabriel
- São Rafael, um jovem alegre

O ARCANJO São Miguel é apresentado no Antigo Testamento como aquele que, em nome de Deus, defende o povo escolhido dos perigos. E no livro do Apocalipse narra-se a guerra que travou contra as forças do mal: “Houve uma batalha no céu: Miguel e seus anjos guerrearam contra o Dragão. O Dragão lutou juntamente com os seus anjos, mas foi derrotado, e não se encontrou mais o seu lugar no céu” (Ap 12, 7-8). Entre as primeiras consequências da vitória de Cristo está a derrota do diabo. E cabe a este arcanjo realizá-la. “Miguel significa: “Quem como Deus?” (...) – escreve São Gregório Magno – Todas as vezes que se trata de grandes feitos, diz-se que Miguel é enviado, porque pelo próprio nome e ação dá-se a entender que ninguém pode por si mesmo fazer o que Deus quer destacar”^[1]. Confiar uma missão a São Miguel equivale a dizer que só o Senhor pode fazer aquilo: “São

Miguel vence porque é Deus que atua nele”^[2].

São Josemaria dizia a um grupo de filhos seus: “Nenhum de nós está sozinho, nenhum é um verso solto: todos somos versos do mesmo poema épico e divino”^[3]. Todos nós, os cristãos, fazemos parte do Corpo de Cristo, que é a Igreja. Hoje podemos pedir a este arcanjo, príncipe da milícia celeste, que cuide de todos os homens e mulheres, que nos defenda na luta e que nos proteja das ciladas do demônio^[4]. E o fazemos com a certeza da vitória, “porque foi expulso o acusador dos nossos irmãos, aquele que os acusava dia e noite diante do nosso Deus” (Ap 12,10). Intensificar a nossa relação com São Miguel aumentará a nossa fé no poder de Deus, vai nos tornar mais humildes até nos identificarmos cada vez mais com o seu próprio nome: “Direi ao meu Senhor com

todo o ser: Senhor, quem pode a vós se assemelhar?” (Sl 35, 10).

O CATECISMO da Igreja ensina que “por todo o seu ser, os anjos são servidores e mensageiros de Deus”^[5]. O seu ser consiste em servir: existem para cooperar alegremente com os planos do Senhor e transmitir os seus desígnios aos homens. E, entre todos os mensageiros, não há outro como Gabriel. O seu nome significa “força de Deus”; foi enviado em repetidas ocasiões como embaixador do Senhor para comunicar o seu plano de salvação e para encorajar aqueles que convidava a realizá-los. “Eu sou Gabriel – diz, por exemplo, o anjo a Zacarias – Estou sempre na presença de Deus, e fui enviado para dar-te esta boa notícia” (Lc 1,19). O profeta Daniel também escreveu sobre o arcanjo: “voando rápido veio para

perto de mim. Foi na hora da oração da tarde. Ele chegou e falou comigo assim: Daniel, vim para ensinar-te” (Dn 9, 21-22).

São Lucas diz-nos que quando Nossa Senhora se perturbou ao ouvir a saudação do arcanjo, ele respondeu: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus” (Lc 1, 31). Gabriel alcança de Deus o consolo necessário para enfrentarmos as situações de uma forma serena e esperançosa; também quando o que comunica parece exceder as nossas capacidades, como no momento da Anunciação. Ele recorda-nos que “para Deus nada é impossível” (Lc 1, 37), e sempre pode ser um apoio importante nas nossas lutas. “Parece que o mundo desaba sobre a tua cabeça – escreve São Josemaria. À tua volta, não se vislumbra uma saída. Impossível, desta vez, superar as dificuldades. Mas tornaste a esquecer que Deus é

teu Pai? Onipotente, infinitamente sábio, misericordioso. Ele não te pode enviar nada de mau. Isso que te preocupa, é bom para ti, ainda que agora teus olhos de carne estejam cegos”^[6]. O Arcanjo Gabriel anuncia a vontade de Deus e ajuda-nos a compreender que daí só pode vir a alegria e a paz.

TOBIT e sua esposa sofriam com a perspectiva de enviar o jovem Tobias sozinho, numa viagem cheia de incertezas, a uma cidade longínqua. Eles só podiam acompanhá-lo à distância, e não parecia suficiente. Então apareceu um jovem alegre (cf. Tb 5, 10), pronto a acompanhá-lo: “já estive lá muitas vezes e conheço em detalhe todos os caminhos” (Tb 5, 6). Tratava-se do Arcanjo São Rafael. Ele acompanhou Tobias na sua juventude, ensinando-o a aprender

com os desafios que se lhe apresentavam (cf. Sb 6, 1-9); animou-o a superar os medos que o impediam de embarcar na aventura do casamento com Sara (cf. Sb 6, 16.18); ensinou-o a amar a sua futura esposa (cf. Sb 6,19); e ajudou-o a ser a alegria dos seus pais (cf. Sb 11, 9-15).

Tendo em conta esta tarefa realizada com Tobias, São Josemaria confiou ao Arcanjo São Rafael o trabalho apostólico com os jovens. Via esta parte do apostolado do Opus Dei como sendo a menina dos seus olhos, porque a formação cristã da juventude é uma prioridade na Igreja e na Obra, pois as gerações seguintes anseiam pelas mesmas coisas que nos trouxeram a paz. É uma missão à qual todos somos chamados, para que possamos ser semeadores da alegria do Evangelho. Somos convidados a ajudar muitos jovens para que “sejam – agora e mais tarde ao longo da sua vida – fermento

cristão nas famílias, nas profissões, em todo o imenso campo da vida humana no meio do mundo”^[7].

“No caminho e nas provações da vida não estamos sozinhos, mas somos acompanhados e amparados pelos Anjos de Deus que oferecem, por assim dizer, as suas asas para nos ajudar a superar muitos perigos, para podermos voar alto em relação àquelas realidades que podem pesar sobre a nossa vida ou arrastar-nos para baixo”^[8]. Os três arcanjos acompanharão toda a nossa vida até o final do caminho. E ali, no Céu, poderemos contemplar Nossa Senhora, Rainha dos Anjos.

^[1] São Gregório Magno, *Homilias sobre os Evangelhos*, 2, 34, 9

^[2] Francisco, Audiência geral, 5/07/2013.

^[3] São Josemaria, *Meditação*,
12/03/1961.

^[4] cf. *Oração a São Miguel Arcanjo*.

^[5] *Catecismo da Igreja Católica*, n. 329.

^[6] São Josemaria, *Via Sacra*, IX
Estação, n. 4.

^[7] Fernando Ocáriz, *Carta pastoral*,
8/06/2018.

^[8] Francisco, Discurso na
inauguração da estátua de São
Miguel Arcanjo nos Jardins
vaticanos, 5/07/2013.